



MUNICÍPIO DE CURVELO
Estado de Minas Gerais

TRIGÉSIMO QUINTO TERMO ADITIVO AO CONTRATO PARA PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS

35º TERMO ADITIVO AO CONTRATO Nº 223/2017 – INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 014/2017

O **MUNICÍPIO DE CURVELO**, inscrito no CNPJ sob o nº 17.695.024/0001-05 com sede administrativa na Avenida Dom Pedro II, 487 – Centro – Curvelo - MG, neste ato representado pelo senhor Raphael Dumont Schlegel, brasileiro, solteiro, inscrito no CPF sob o nº 014.479.856-56 e C.I. nº MG-12.305.207, residente e domiciliado na Rua Pirituba, nº 341, Bairro Santa Filomena, Curvelo/MG, CEP. 35.790-000 – Telefone: (38) 99903-7044, e-mail: saude@curvelo.mg.gov.br, conforme delegação de competência contida no Decreto Municipal nº. 4.418/2021, doravante denominado **CONTRATANTE** e, de outro lado, o **HOSPITAL IMACULADA CONCEIÇÃO**, inscrito no CNPJ/MF nº 16.881.161/0001-71, Entidade Filantrópica e de Utilidade Pública, Inscrição Municipal nº 20696, sediada na Avenida Timbiras, nº 590, Bairro Tibira, Curvelo/MG, CEP: 35.792-098, Telefone/Fax: (38)3721-1211, e-mail: projetos@hospic.com.br, e com Estatuto/Regimentos/Contrato Social arquivado em Cartório de Registro de Títulos e Documentos sob nº 6.680, do Registro Civil de Pessoas Jurídicas, neste ato representado por sua Diretora Presidente, a Irmã Maria Rozaria da Silva, brasileira, religiosa, assistente social, portadora da Carteira de Identidade nº MG-3.164.176, expedida pela PC/MG, devidamente inscrita no CPF/MF nº 502.223.256-15, com domicílio especial na Avenida Timbiras, nº 590, Bairro Tibira, Curvelo/MG, CEP: 35.792-098, Telefone/fax: (38) 3721-1211, e-mail: projetos@hospic.com.br, doravante denominada **CONTRATADA**, resolvem celebrar o **35º TERMO ADITIVO AO CONTRATO Nº 223/2017**, proveniente do processo de **INEXIGIBILIDADE DE LICITAÇÃO Nº 014/2017**, mediante as cláusulas e condições que se seguem:

CLÁUSULA PRIMEIRA – DA INCLUSÃO DE RECURSOS FINANCEIROS

1.1 - Inclui no Contrato nº 223/2017 o valor de **R\$125.000,00** (cento e vinte e cinco mil reais), referente à Portaria GM/MS nº 1.263 de 18/06/2021 e Portaria GM/MS nº 1.437 de 28/06/2021, para repasse **em parcela única**, do incremento temporário do Limite Financeiro de Média e Alta Complexidade (MAC), junto ao Item 01 do contrato - Contratação de Serviços Hospitalares, para remuneração dos prestadores de serviços de manutenção, com o propósito de minimizar o impacto financeiro causado pela pandemia do Novo Coronavírus – COVID-19:

Item	Descrição	Aditivo	Ficha	Fonte	Agencia/Conta	Valor R\$
01	Contratação de Serviços Hospitalares	Adição	<u>782</u>	<u>1.59.00</u>	AG.0111 Conta: 624.067-7	R\$ 125.000,00

CLÁUSULA SEGUNDA – DO IMPACTO FINANCEIRO

2.1 - Em virtude da inclusão de valor, o Contrato Original sofrerá um impacto financeiro no valor de **R\$125.000,00** (cento e vinte e cinco mil reais), passando o valor do mesmo para R\$93.969.990,09 (noventa e três milhões, novecentos e sessenta e nove mil, novecentos e noventa reais e nove centavos).

KM





MUNICÍPIO DE CURVELO
Estado de Minas Gerais

CLÁUSULA TERCEIRA – RATIFICAÇÕES

3.1 - Ratificam os demais termos, condições e cláusulas do Contrato Original, não modificados por este Aditivo.

Estando assim, devidamente pactuados, assinam o presente instrumento em 04 (quatro) vias de igual teor e forma, que, mutuamente, aceitam, ratificam e outorgam por si e seus sucessores, seja a que for, na presença de 02 (duas) testemunhas.

Curvelo, 13 de agosto de 2021.

CONTRATANTE:



MUNICÍPIO DE CURVELO
RAPHAEL DUMONT SCHLEGEL
SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE

CONTRATADA:



HOSPITAL IMACULADA CONCEIÇÃO
Ir. MARIA ROZARIA DA SILVA
DIRETORA PRESIDENTE

Maria Rozaria da Silva
CPF: 502.223.256-15
Diretora Presidente
Hospital Imaculada Conceição

TESTEMUNHAS:



Karine Aparecida das Mercês Moraes
Matrícula: 078472-3



Sarah Alves Batista Torres
Matrícula: 078516-4



1. DADOS CADASTRAIS

Razão Social: Hospital Imaculada Conceição			GNPJ: 16.881.161/0001-71
Endereço: Avenida Timbira, nº 590, Tibira.			CNES: 2148293
Cidade: Curvelo	UF: Minas Gerais	CEP: 35790-000	DDD/Telefone: 38-37211211
Nome: Maria Rozaria da Silva			CPF: 125.200.046-49
Cargo: Diretora/Presidente			
Período de Vigência: 12 meses a partir da data da sua assinatura			

2. CONSIDERAÇÕES GERAIS

Este Plano Operativo é parte integrante do contrato e tem por objeto instrumentalizar as ações e serviços de saúde do CONTRATADO, definindo os compromissos e metas assistenciais, gerenciais e de qualidade, em conformidade com as diretrizes organizacionais da Política Nacional de Atenção Hospitalar (PNHOSP), instituída pela Portaria GM/MS nº 3.390/2013, e com as diretrizes da contratualização no âmbito do SUS, estabelecidos na Portaria GM/MS nº 3.410 de 30 de dezembro de 2013.

São eixos orientadores deste Plano Operativo:

- A descrição da estrutura física, tecnológica e recursos humanos necessários ao cumprimento do estabelecido no instrumento formal de contratualização de acordo com CNES;
- A definição dos compromissos, nas áreas de assistência, gestão e avaliação em saúde que serão prestados pelo CONTRATADO;
- A definição de metas físicas com os seus quantitativos na prestação dos serviços e ações contratualizados;
- A definição de metas qualitativas na prestação das ações e serviços contratualizados; e
- A definição dos recursos financeiros e respectivas fontes envolvidas na contratualização.

O CONTRATADO, conforme previsto pelo Art. 45 da Lei 8.080/90, garantirá acesso aos serviços pactuados de forma regular e contínua, segundo a programação específica para cada uma de suas áreas de atuação, em consonância com a proposta organizacional da saúde para o município e região, submetendo-se ainda às penalidades previstas em lei no caso de descumprimento.

O CONTRATADO também se compromete a desenvolver seus serviços de forma humanizada, buscando sempre desenvolver ações centradas nos usuários e em seus familiares, incorporando as diretrizes propostas pela Política Nacional de Humanização do Sistema Único de Saúde, bem como as definidas nas normativas que regulamentam este instrumento.

O CONTRATADO se compromete por meio do seu corpo clínico a utilizar diretrizes diagnósticas, terapêuticas e protocolos clínicos baseados em evidências científicas e validados pelos gestores do SUS, responsabilizando-se sob todos os aspectos pelas ações não fundamentadas nestes princípios.

A Comissão de Acompanhamento da Contratualização, constituída por 2 representantes da SMS, 2 representantes do CONTRATADO, de acordo com a portaria 3.410 de 30/12/2014 em seu Art.32, será responsável por avaliar o cumprimento das metas de desempenho institucional e das metas de produção pactuadas neste Plano Operativo.

As modificações na programação de que trata este Plano Operativo, tanto para a inclusão, quanto para a interrupção de ações e serviços pactuados, deverão ser aprovadas na Comissão de Acompanhamento da Contratualização.









3. CAPACIDADE INSTALADA

A capacidade instalada do CONTRATADO é apresentada nos quadros a seguir, que detalham quantitativamente o conjunto de ambientes que compõe as unidades de produção de serviço, os leitos hospitalares totais e aqueles disponíveis para o SUS, a carga horária semanal total dos profissionais de saúde por categoria, de acordo com o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES).

3.1. INSTALAÇÕES FÍSICAS PARA ASSISTÊNCIA

AMBIENTE		QTDE.
SALAS	Urgência/emergência	11
	Ambulatório	09
	Centro cirúrgico	04
	Centro obstétrico	04
	TOTAL	28
SADT	Equipamentos de diagnóstico por imagem	12
	Equipamentos por métodos gráficos	11
	Equipamentos por métodos ópticos	07
	TOTAL	30
LEITOS	Hospitalares	100
	Complementares	25
	TOTAL	125

3.2. LEITOS DE INTERNAÇÃO POR ESPECIALIDADE

ESPECIALIDADE		QTDE. SUS	QTDE. NÃO SUS	QTDE. TOTAL	% SUS
Cirúrgico		17	12	29	
Clínico		38	12	50	
Pediátrico		03	02	05	
Obstétrico	Obstetrícia Cirúrgica	08	05	13	
	Obstetrícia Clínica	02	01	03	
Leitos de UTI		10	0	10	
*Leitos UTI COVID-19		15	0	15	
TOTAL		93	32	125	

*Leitos habilitados pelo período da pandemia novo Coronavírus – Covid -19

3.3. PROFISSIONAIS DA ASSISTÊNCIA POR CATEGORIA

CATEGORIA	QTDE.	CARGA HORÁRIA SEMANAL
Administrador em Segurança da informação	1	44 hs
Assistente administrativo	1	44 hs
Assistente social	3	90 hs
Auxiliar de Enfermagem	8	352 hs
Auxiliar de escritório, em geral	6	264 hs
Auxiliar de Faturamento	2	88 hs
Auxiliar Pessoal	1	44 hs
Biomédico	1	44 hs
Cirurgião Plástico	1	08 hs
Dentista/Cirurgião	2	17 hs
Diretor de Serviços de Saúde	2	08 hs
Enfermeiro	20	816 hs
Enfermeiro Auditor	1	40 hs
Farmacêutico	3	100 hs



Fisioterapeuta	2	60 hs
Fonoaudiólogo	1	16 hs
Gerente de Serviços de Saúde	1	40 hs
Médico anesthesiologista	7	83 hs
Médico angiologista	1	06 hs
Médico cancerologista cirúrgico	1	30 hs
Médico cardiologista	11	87 hs
Médico cirurgia vascular	3	15 hs
Médico cirurgião cardiovascular	2	18 hs
Médico cirurgião de cabeça e pescoço	1	04 hs
Médico cirurgião geral	19	146 hs
Médico clínico	107	1.120 hs
Médico coloproctologista	1	12 hs
Médico dermatologista	1	02 hs
Médico em medicina intensiva	2	20 hs
Médico físico	2	50 hs
Médico gastroenterologista	4	32 hs
Médico geriatra	1	9 hs
Médico ginecologista e obstetra	25	213 hs
Médico hematologista	1	02 hs
Médico Hemoterapeuta	1	2 hs
Médico Infectologista	1	20 hs
Médico mastologista	3	11 hs
Médico nefrologista	3	23 hs
Médico neurocirurgião	1	04 hs
Médico neurologista	5	36 hs
Médico nutrólogo	1	04 hs
Médico oftalmologista	3	13 hs
Médico oncologista	9	70 hs
Médico ortopedista e traumatologista	10	153 hs
Médico otorrinolaringologista	1	07 hs
Médico pediatra	17	206 hs
Médico pneumologista	2	06 hs
Médico psiquiatra	1	04hs
Médico radiologista e diagnóstico por imagem	4	54 hs
Médico Radioterapeuta	2	50 hs
Médico urologista	4	40 hs
Nutricionista	2	80 hs
Psicólogo	1	30 hs
Recepcionista de consultórios	12	528 hs
Supervisor Recepcionista	1	44 hs
Técnico de enfermagem	98	4.356 hs
Técnico em patologia	1	44 hs
Técnico radiologia	5	120 hs

[Handwritten signature]

[Handwritten mark]





4. COMPROMISSOS DO CONTRATADO

4.1. EIXO ASSISTÊNCIA

- I. Assumir os seguintes compromissos de qualidade e resolutividade da assistência:
 - a) Acolhimento dos pacientes, familiares e acompanhantes;
 - b) Estabelecimento de Plano Terapêutico Individual;
 - c) Desenvolvimento de abordagem intermultidisciplinar;
 - d) Cuidado multidisciplinar;
 - e) Assistência psicossocial;
 - f) Adoção progressiva de linhas de cuidados multidisciplinares;
 - g) Fornecimento de medicamento e material médico-hospitalar;
 - h) Garantia de estrutura de apoio diagnóstico e terapêutico;
 - i) Manutenção e atualização do prontuário do paciente;
- II. Cumprir os requisitos assistenciais e parâmetros definidos pelas portarias específicas de cada serviço, no que tange às ofertas de consultas, exames, leitos e procedimentos cirúrgicos de média e alta complexidade;
- III. Utilizar diretrizes terapêuticas e protocolos clínicos validados pelos gestores, integrando o hospital à Rede de Atenção à Saúde conforme pactuação locorregional;
- IV. Manter o serviço de urgência e emergência geral ou especializado, quando existente, em funcionamento 24 horas por dia, nos 07 dias da semana, e implantar acolhimento com protocolo de classificação de risco;
- V. Submeter-se às normas definidas pela SMS na totalidade dos serviços prestados, observadas as rotinas operacionais e fluxos de acesso vigentes.
- VI. Realizar a gestão de leitos hospitalares com vistas a sua otimização, através do SUS FÁCIL;
- VII. Assegurar a alta hospitalar responsável, conforme estabelecido na PNHOSP, contemplando:
 - a) Orientação verbal e formal aos pacientes e familiares quanto à continuidade do tratamento registrada no relatório de alta hospitalar;
 - b) Articulação da continuidade do cuidado com os demais pontos de atenção da Rede de Atenção à Saúde, em particular a Atenção Básica, com agendamento do atendimento no ponto de atenção específico de acordo com a vulnerabilidade e complexidade do cuidado demandado pós-alta;
 - c) Preparação do usuário para o retorno ao domicílio com qualidade e segurança para a continuidade dos cuidados, promoção da sua autonomia e reintegração familiar e social;
 - d) Inclusão da cópia do relatório de alta do atendimento prestado ao paciente no prontuário;
- VIII. Garantir que o corpo clínico realize a prestação de ações e serviços para o SUS nas respectivas especialidades, sempre que estas estejam previstas neste Plano Operativo;
- IX. Manter a visita ampliada para os usuários internados, inclusive nas unidades de terapia intensiva;



- X. Garantir a presença de acompanhante para crianças, adolescentes, gestantes, idosos e indígenas, de acordo com as legislações específicas;
- XI. Prestar atendimento ao indígena, respeitando os direitos previstos na legislação e as especificidades socioculturais, de acordo com o pactuado no âmbito do subsistema de saúde indígena;
- XII. Disponibilizar informações aos usuários ou responsável legal sobre as intervenções a serem realizadas, solicitando seu consentimento formal, livre e esclarecido para a realização de procedimentos terapêuticos e diagnósticos, de acordo com legislações específicas;
- XIII. Notificar casos suspeitos ou confirmados de doenças e agravos componentes da lista de doenças e agravos de notificação compulsória, incluindo violência e negligência, de acordo com a legislação específica;
- XIV. Disponibilizar à autoridade sanitária, aos representantes da SMS formalmente designados, bem como ao usuário ou seu responsável legal, o acesso aos prontuários;
- XV. Proceder a prescrição de medicamentos em consonância com a Relação de Medicamentos da RENAME ou de normas e diretrizes específicas do Ministério da Saúde;
- XVI. Garantir a adesão do corpo clínico da instituição às normatizações, aos protocolos, às diretrizes clínicas e aos procedimentos vigentes no Sistema de Gerenciamento da Tabela do SUS (SIGTAP), responsabilizando-se pelo ônus financeiro decorrente do descumprimento;
- XVII. Garantir a realização da consulta de retorno pós-alta hospitalar, quando esta se fizer necessária;
- XVIII. Garantir o encaminhamento aos serviços complementares necessários aos pacientes internados sob sua responsabilidade;
- XIX. Arquivar o prontuário dos pacientes pelo prazo mínimo de 20 anos, observando as normatizações vigentes;
- XX. Submeter-se às normas definidas pela SMS quanto ao fluxo de atendimento, sua comprovação, a realização de internações subseqüentes, o local de revisão das contas hospitalares e outros procedimentos necessários.
- XXI. Implantar o atendimento humanizado, de acordo com as diretrizes da Política Nacional de Humanização (PNH);

4.2. DO EIXO GESTÃO HOSPITALAR

- I. Informar aos trabalhadores os compromissos e metas da contratualização, implementando dispositivos para o seu fiel cumprimento;
- II. Garantir o cumprimento das metas e compromissos contratualizados frente ao corpo clínico;
- III. Dispor de recursos humanos adequados e suficientes para a execução dos serviços contratualizados, de acordo com o estabelecido no instrumento formal de contratualização e nos parâmetros estabelecidos na legislação específica;
- IV. Disponibilizar brinquedoteca quando oferecer serviço de Pediatria, assim como oferecer a infraestrutura necessária para a criança ou adolescente internado estudar,





**PREFEITURA
CURVELO**

SUS

observada a legislação e articulação local;

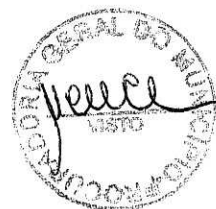
- V. Dispor de ouvidoria e/ou serviço de atendimento ao usuário;
- VI. Garantir, em permanente funcionamento e de forma integrada, as seguintes Comissões Assessoras Técnicas, conforme a legislação vigente:
- a) Comissão de Controle de Infecção Hospitalar;
 - b) Comissão de Revisão de Prontuários;
 - c) Comissão de Serviço de Documentação Médica e Estatística;
 - d) Comissão de Análise e Revisão de Óbitos;
 - e) Comissão de Farmácia e Terapêutica;
- VII. Divulgar a composição das equipes assistenciais e equipe dirigente do hospital aos usuários em local visível e de fácil acesso;
- VIII. Assegurar o desenvolvimento de educação permanente para seus trabalhadores;
- IX. Dispor de Conselho de Saúde do Hospital, quando previsto em norma;
- X. Alimentar os sistemas de notificações compulsórias conforme legislação vigente, incluindo a notificação de eventos adversos relacionados à assistência em saúde;
- XI. Registrar e apresentar de forma regular e sistemática a produção das ações e serviços de saúde contratualizadas, de acordo com as normas estabelecidas pelo gestor local;
- XII. Disponibilizar ao gestor de saúde dados qualificados necessários para a alimentação de sistemas de monitoramento em saúde;
- XIII. Indicar 2 representantes do Hospital para compor a Comissão de Acompanhamento da Contratualização, que deverá monitorar a execução das ações e serviços de saúde pactuados;
- XIV. Aplicar ferramentas gerenciais que induzam a horizontalização da gestão, qualificação gerencial e enfrentamento das questões corporativas, incluindo rotinas técnicas e operacionais, gestão de risco, sistema de avaliação de custos, sistema de informação e sistema de avaliação de satisfação dos trabalhadores e usuários;
- XV. Desenvolver ações que garantam, ao longo do ano, a continuidade e regularidade da oferta de serviços de atenção à saúde, independentemente do desenvolvimento das atividades de ensino;
- XVI. Atender prontamente às demandas da SMS com esclarecimentos pertinentes à assuntos que envolvem o hospital;
- XVII. Submeter-se à avaliação sistemática de acordo com o Programa Nacional de Avaliação de Serviço de Saúde - PNASS;
- XVIII. Garantir a gratuidade das ações e serviços de saúde contratualizados aos usuários;

4.3. DO EIXO AVALIAÇÃO

- I. Acompanhar os resultados internos, visando à segurança, efetividade e eficiência na qualidade dos serviços;
- II. Avaliar o cumprimento das metas e a resolutividade das ações e serviços por meio de indicadores quali-quantitativos estabelecidas no instrumento formal de contratualização;



- III. Avaliar a satisfação dos usuários e dos acompanhantes;
- IV. Participar dos processos de avaliação estabelecidos pelos gestores do SUS;
- V. Realizar auditoria clínica para monitoramento da qualidade da assistência e do controle de riscos; e
- VI. Monitorar a execução orçamentária e zelar pela adequada utilização dos recursos financeiros previstos no instrumento formal de contratualização;
- VII. Os hospitais contratualizados monitorarão os seguintes indicadores gerais:
- a) taxa de ocupação de leitos;
 - b) tempo médio de permanência para leitos de clínica médica;
 - c) tempo médio de permanência para leitos cirúrgicos; e
 - d) taxa de mortalidade institucional;
- XI. Os hospitais contratualizados que disponham de Unidade de Terapia Intensiva (UTI) monitorarão, ainda, os seguintes indicadores:
- a) taxa de ocupação de leitos de UTI; e
 - b) densidade de incidência de infecção por cateter venoso central (CVC);





PREFEITURA
CURVELO

SUS

5. METAS FÍSICAS DE PRODUÇÃO

PLANO OPERATIVO

ITEM 01			
MÉDIA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL			
CÓDIGO	DESCRIÇÃO AGRUPAMENTO	QUANTIDADE MENSAL A SER CONTRATADA	VALOR MENSAL R\$ TOTAL
GRUPO 02 - PROCEDIMENTOS COM FINALIDADE DIAGNÓSTICA			
201	COLETA DE MATERIAL	6	410,58
202	DIAGNÓSTICO EM LABORATÓRIO CLÍNICO	4.492	16.429,40
204	DIAGNÓSTICO POR RADIOLOGIA	750	11.790,85
212	DIAGNÓSTICOS EM PROCEDIMENTOS ESPECIAIS EM HEMOTERAPIA	35	585,97
SUB TOTAL GRUPO 02		5.283	29.216,80
GRUPO 03 - PROCEDIMENTOS CLÍNICOS			
301	CONSULTAS/ATENDIMENTOS/ACOMPANHAMENTOS	1.993	22.067,15
303	TRATAMENTOS CLÍNICOS (OUTRAS ESPECIALIDADES)	48	1.275,03
306	HEMOTERAPIA	26	214,02
SUB TOTAL GRUPO 03		2.067	23.556,20
GRUPO 04 - PROCEDIMENTOS CIRÚRGICOS			
401	PEQUENA CIRURGIA E CIRURGIA DE PELE, CUTANEO E MUCOSA	200	4.376,35
407	CIRURGIA DO APARELHO DIGESTIVO	2	17,84
408	CIRURGIA DO SISTEMA OSTEOMUSCULAR	6	191,03
409	CIRURGIA DO APARELHO GENITURINÁRIO	1	22,62
410	CIRURGIA DE MAMA	1	20,74
412	CIRURGIA TORÁCICA	1	54,97
415	OUTRAS CIRURGIAS	30	895,80
SUB TOTAL GRUPO 04		241	5.579,35
TOTAL DA MÉDIA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL		7.591	58.352,35

ITEM 01 - MÉDIA COMPLEXIDADE HOSPITALAR			
CÓDIGO	DESCRIÇÃO LEITO	INTERNAÇÕES MENSAIS PREVISTAS	VALOR MENSAL TOTAL R\$
1	CIRÚRGICO	98	56.799,82
2	CLÍNICO	135	56.616,30
4	OBSTÉTRICO	186	87.494,40
5	PEDIÁTRICO	21	8.720,19
6	SAÚDE MENTAL	5	28.050,55
TOTAL MÉDIA COMPLEXIDADE HOSPITALAR		445	237.681,26

ITEM 01						
MÉDIA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL						
CÓDIGO	PROCEDIMENTOS	QUANTITATIVO	VALOR COMPLEMENTAÇÃO	VALOR SUS	VALOR TOTAL	VALOR MENSAL
205020151	Ultrassonografia c/Doppler colorido	6	R\$ 0,40	R\$ 39,60	R\$ 40,00	R\$ 240,00
205020143	Ultrassonografia Obstétrica	38	R\$ 10,80	R\$ 24,20	R\$ 35,00	R\$ 1.330,00



Total	44				R\$ 1.570,00
-------	----	--	--	--	-----------------

ITEM 03 - UTI MÉDIA DE COMPLEXIDADE			
CÓDIGO	DESCRIÇÃO LEITO	INTERNAÇÕES MENSAIS PREVISTAS	VALOR MENSAL R\$ TOTAL
03 – COMPLEMENTAR			
375	UTI ADULTO - TIPO II (DIÁRIAS)	240	114.892,80
TOTAL UTI MÉDIA COMPLEXIDADE HOSPITALAR		240	114.892,80

ITEM 01 - TERAPIA ENTERAL/PARENTERAL MÉDIA COMPLEXIDADE			
SUBGRUPO	DESCRIÇÃO LEITO	INTERNAÇÕES MENSAIS PREVISTAS	VALOR MENSAL R\$ TOTAL
030901	TERAPIA ENTERAL/PARENTERAL	423	10.302,7425
TOTAL		423	10.302,7425

ITEM 07 - SRTAN/INTENSIVIDADE AUDITIVA NEONATAL			
DESCRIÇÃO	QUANTIDADE	VALOR MENSAL R\$ TOTAL	FONTE
SRTAN	158,05	R\$ 2.136,71	1,49
SRTAN	R\$ 240,00	R\$ 3.486,10	1,55

ITEM 1 – IGH		
CÓDIGO	DESCRIÇÃO	VALOR MENSAL R\$ TOTAL
INCENTIVO	IGH	R\$ 134.088,52
ITEM 1 – INTEGRASUS		
CÓDIGO	DESCRIÇÃO	VALOR MENSAL R\$ TOTAL
INCENTIVO	INTEGRASUS	R\$ 7.036,78
ITEM 5 – LEITO RETAGUARDA		
CÓDIGO	DESCRIÇÃO	VALOR MENSAL R\$ TOTAL
INCENTIVO	LEITO RETAGUARDA	R\$ 79.155,36
ITEM 6 – REDE RESPOSTA		
CÓDIGO	DESCRIÇÃO	VALOR MENSAL R\$ TOTAL
INCENTIVO	REDE RESPOSTA	R\$ 200.000,00
ITEM 2 – COMPLEMENTAÇÕES PLANTÕES PRESENCIAIS		
CÓDIGO	DESCRIÇÃO	VALOR MENSAL R\$ TOTAL
*COMPLEMENTAÇÃO PLANTÕES PRESENCIAIS		*R\$ 366.000,00

*Valor médio para fins de cálculos

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]





PREFEITURA
CURVELO

SUS

ITEM 14 - PRO-HOSP	
VALOR ANUAL R\$	953.978,28

*Obs: Repasse previsto em parcelas quadrimestrais
DESCRIÇÃO METAS PARCELA PÓS-FIXADA

ITEM 03 - ALTA COMPLEXIDADE			
CÓDIGO	DESCRIÇÃO AGRUPAMENTO	QUANTIDADE MENSAL A SER CONTRATADA	VALOR MENSAL TOTAL R\$
GRUPO 02 - PROCEDIMENTOS COM FINALIDADE DIAGNÓSTICA			
206	DIAGNÓSTICO POR TOMOGRAFIA	40	4.040,40
SUB TOTAL GRUPO 02		40	4.040,40
TOTAL DA ALTA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL		40	4.040,40

ITEM 08			
Clínica	UNACON		
	Cirurgia/Quantidade mensal contratada		
	Físico	Financeiro	
Cirurgia geral	1,667		R\$ 8.576,900
Proctologia	0,750		R\$ 3.940,500
Ginecologia	1,250		R\$ 5.252,500
Mastologia	1,500		R\$ 3.247,500
Pele e Plástica	8,333		R\$ 11.233,333
Urologia	4,667		R\$ 15.334,667
Mensal	18,17		R\$ 47.585,400
Clínica	ITEM 08		
	Quimioterapia/Quantidade mensal contratada		
	Físico	Financeiro	
Cirurgia geral	17,250		R\$ 14.437,043
Proctologia	10,750		R\$ 21.247,160
Ginecologia	11,583		R\$ 12.391,503
Mastologia	22,833		R\$ 7.689,810
Pele e Plástica	0,000		R\$ 0,000
Urologia	42,667		R\$ 16.054,613
Mensal	105,08		R\$ 71.820,129
Clínica	ITEM 08		
	SADT/Quantidade mensal contratada		
	Físico	Financeiro	
Cirurgia geral	2,583		R\$ 3.745,833
Proctologia	1,167		R\$ 1.691,667
Ginecologia	1,917		R\$ 2.779,167
Mastologia	2,333		R\$ 3.383,333
Pele e Plástica	0,000		R\$ 0,000
Urologia	7,167		R\$ 10.391,667
Mensal	15,17		R\$ 21.991,667
Clínica	ITEM 08		
	Cirurgia Sequencial/Quantidade mensal contratada		
	Físico	Financeiro	
Cirurgia geral	0,500		R\$ 5.865,095
Proctologia	0,500		R\$ 4.968,355
Ginecologia	0,250		R\$ 2.011,628



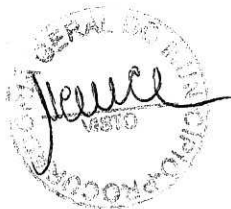
Mastologia	1,333	R\$ 4.984,427
Pele e Plástica	0,250	R\$ 1.470,440
Urologia	0,583	R\$ 5.887,613
Mensal	3,416	R\$ 25.187,557

Clínica	SIH - MC com CID oncológico/ Quantidade mensal contratada	
	Físico	Financeiro
Cirurgia geral	1,917	R\$ 1.445,13
Proctologia		
Ginecologia		
Mastologia		
Pele e Plástica		
Urologia		
Mensal	R\$ 1,92	R\$ 1.445,13

Clínica	Item 08	
	Total mensal contratado	
	Físico	Financeiro
Cirurgia geral	143,75	R\$ 168.029,88
Proctologia		
Ginecologia		
Mastologia		
Pele e Plástica		
Urologia		
Mensal	143,75	R\$ 168.029,88

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]





PREFEITURA
CURVELO

SUS

Item 10 - Extrapolamento/UNACON		
Clínica	Quantidade estimada mensal	
	Cirurgia/Estimativa mensal	
	Físico	Financeiro
Cirurgia geral	4,00	R\$ 15.847,22
Proctologia	1,00	R\$ 178,52
Ginecologia	1,00	R\$ 490,92
Mastologia	1,00	R\$ 937,21
Pele e Plástica	1,00	R\$ 1.026,47
Urologia	1,00	R\$ 981,84
Mensal	9	R\$ 19.462,180
Item 10 - Extrapolamento/UNACON		
Clínica	Quantidade estimada mensal	
	Quimioterapia	
	Físico	Financeiro
Cirurgia geral	18,00	R\$ 10.117,99
Proctologia	3,00	R\$ 1.616,48
Ginecologia	2,00	R\$ 1.149,50
Mastologia	23,00	R\$ 13.207,28
Pele e Plástica	2,00	R\$ 610,68
Urologia	3,00	R\$ 1.832,02
Mensal	51	R\$ 28.533,950
Item 10 - Extrapolamento/UNACON		
Clínica	Quantidade estimada mensal	
	SADT	
	Físico	Financeiro
Cirurgia geral	1,00	R\$ 4.722,07
Proctologia		
Ginecologia		
Mastologia		
Pele e Plástica		
Urologia		
Mensal	1	R\$ 4.722,070
Item 10 - Extrapolamento/UNACON		
Clínica	Quantidade estimada mensal	
	Total	
	Físico	Financeiro
Cirurgia geral	61	R\$ 52.718,20
Proctologia		
Ginecologia		
Mastologia		
Pele e Plástica		



Urologia		
Mensal	61	R\$ 52.718,20

ITEM 12 - Incentivo Mamografia/UNACON			
CÓDIGO	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE MENSAL PREVISTA	VALOR MENSAL TOTAL R\$
0204	*SIA AMBULATORIAL	30	30.000,00
TOTAL MÉDIA MAMOGRAFIA/UNACON		30	30.000,00

ITEM 13 - FAEC/MAO			
CÓDIGO	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE MENSAL PREVISTA	VALOR MENSAL TOTAL R\$
1	CIRURGICO	108	32.951,27
5	TRANSPLANTE DE ORGÃOS, TECIDOS E CÉLULAS	1	3.537,40
*03	*TRATAMENTO DE INFECÇÃO PELO NOVO CORONAVIRUS	17	27.252,22
TOTAL MÉDIA COMPLEXIDADE HOSPITALAR		126	63.740,89

*Produção referente aos leitos de enfermaria, procedimento Tratamento de Infecção pelo Novo Coronavírus

ITEM 15 - FAEC CIRURGIAS ELETIVAS - COMPONENTE ÚNICO/ESTADUAL			
CÓDIGO	DESCRIÇÃO	QUANTIDADE MENSAL PREVISTA	VALOR MENSAL TOTAL R\$
1	CIRURGICO	108	77.784,57
TOTAL MÉDIA COMPLEXIDADE HOSPITALAR		108	77.784,57

[Handwritten signature]

[Handwritten mark]





PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA – DESCRIÇÃO

Os indicadores de desempenho descritos acima serão apurados quadrimestralmente.

Na hipótese da primeira avaliação não possuir um período mínimo de 4 meses de vigência, a apuração deverá ser realizada no quadrimestre posterior, contemplando todo o período inicial em aberto.

6. PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA GERAL

O valor anual estimado para a execução do presente Plano Operativo importa em R\$ 25.826.866,15 (vinte e cinco milhões oitocentos e vinte e seis mil oitocentos e sessenta e seis reais e quinze centavos), conforme abaixo especificado:

Anexo Técnico I – metas hospitalares	Valor total Mensal (R\$)	Parte quantitativa (%)	Parte qualitativa (%)	Total Anual (R\$)
1 - Parte pré-fixada/ contratualização (composta pelos serviços de média complexidade e incentivos)	R\$ 1.287.744,67	60	40	R\$ 15.452.936,03
2- Parte pós-fixada/ contratualização (composta pelos serviços de alta complexidade e faec)	R\$ 374.663,53	60	40	R\$ 4.527.157,21
3 – Incentivos/Custeios/Extrapolações e investimentos- Parcela única	-	-	-	R\$ 388.751,98
4 - Rendimentos	-	-	-	R\$ 31.954,66
5 – Enfermaria UTI COVID-19 pós-produção	R\$ 27.252,22	-	-	R\$ 386.066,27
6 – Leitos UTI COVID-19	-	-	-	R\$ 5.040.000,00
Total	R\$ 1.689.660,42	-	-	R\$ 25.826.866,15

6.1. ORÇAMENTO PRÉ-FIXADO

O repasse mensal da parcela pré-fixada está condicionado ao desempenho hospitalar, sendo que 40% do valor mensal da parcela está vinculado ao cumprimento das metas de qualidade e 60% do valor mensal da referida parcela vinculado ao cumprimento das metas quantitativas.

As rubricas de referência para composição dos recursos financeiros relacionados ao valor pré-fixado são:

- I. Produção ambulatorial e hospitalar: Recursos financeiros alocados contra produção de serviços de média complexidade conforme programação deste plano operativo, excluindo os procedimentos remunerados por meio do fundo de ações estratégicas e compensação – FAEC;
- II. Incentivo de qualificação da gestão hospitalar – IGH / federal: **portaria nº GM/MS 142, de 27 de janeiro de 2014;**
- III. Incentivo de integração ao sus – Integrasus / federal: **portaria nº GM/MS 1.656, 10 de julho de 2007;**
- IV. Custeio diferenciado de leito de retaguarda – **deliberação 1.821 de 28 de abril de 2014 e 2.395 de 11 de outubro de 2011**, conforme orientação da SES/MG utiliza-se como base de cálculo o número de leitos qualificados pelo del.1821, que são 9 (nove) leitos x 365 dias x valor da diária R\$ 321,28 (R\$ 800,00 – 478,72 valor sus) x 0,90 (taxa de ocupação).
- V. Incentivo do programa de fortalecimento e melhoria da qualidade dos hospitais do sus/mg – PRO-HOSP/estadual: **resolução SESIMG nº 0082 de 16 de maio de 2013; resolução SESIMG 0678, de 06 de maio de 2005 e posteriores;**



VI. Rede resposta: Incentivo financeiro complementar de custeio das equipes de urgência e emergência dos hospitais que compõem a rede de resposta hospitalar as urgências e emergências das macrorregiões do estado de minas gerais de acordo com a **resolução SES/MG 2.946 de 21 de setembro de 2011, resolução 3.486 SES/MG de 24 de outubro de 2012 e posteriores.**

VII. Contratação de Serviços Hospitalares/Complementação plantões da rede de resposta hospitalar às urgências e emergências das macrorregiões do Estado de Minas Gerais, como hospital de urgência nível II, conforme resolução SES/MG 2.946/2011, alterada pela resolução SESMG 3.193 de 20 de março de 2012 e 3.486 de 24 de outubro de 2012.

VIII. **Complementação teto Rede Cegonha/Exames complementares da assistência Pré-Natal Portaria nº 1.459 de 24/06/2011** que institui no âmbito do Sistema único de Saúde – SUS – a Rede Cegonha e as Portarias nº 1.991 de 03/08/2017 e 3.801 de 26/12/2017 e posteriores, que autorizam repasse de recursos referentes ao componente da assistência Pré-Natal/rede Cegonha;

IX. Serviços de Terapia Enteral/Parenteral de acordo com a Portaria GM/MS Nº 3.367, de 17 de dezembro de 2019, que habilita o Hospital Imaculada Conceição de Curvelo, como Unidade de Assistência em Alta Complexidade de Terapia Nutricional Enteral/Parenteral, a ser incorporado ao limite financeiro da Média e Alta Complexidade – MAC

Item 01 - Contratação de serviços hospitalares	Produção	Produção de Média Complexidade Ambulatorial (SIA)	R\$ 58.352,35	R\$ 700.228,20
Item 01 - Contratação de serviços hospitalares		Produção de Média Complexidade Hospitalar (SIH) (Internações de Média +UTI)	R\$ 352.574,06	R\$ 4.230.888,72
Item 01 - Contratação de serviços hospitalares		Rede Cegonha	R\$ 1.570,00	R\$ 18.840,00
Item 01 - Contratação de serviços hospitalares		Terapia Enteral/Parenteral	R\$ 10.302,7425	R\$ 123.632,91
SUBTOTAL PRODUÇÃO			R\$ 422.799,1525	R\$ 5.073.589,83
Item 01 - Contratação de serviços hospitalares	Incentivos	IGH MS	R\$ 134.088,52	R\$ 1.609.062,24
Item 01 - Contratação de serviços hospitalares		Integrasus	R\$ 7.036,78	R\$ 84.441,36
Item 05 - Contratação de serviços hospitalares		Leitos retaguarda	R\$ 79.155,36	R\$ 949.864,32
Item 06 - Contratação de serviços hospitalares		Rede Resposta	R\$ 200.000,00	R\$ 2.400.000,00
Item 02 - Contratação de serviços hospitalares		Complementação de Plantões presenciais	R\$ 365.166,6666	R\$ 4.382.000,00
Item 14 Pró-hosp	Programa de Fortalecimento e Melhoria da Qualidade dos hospitais	Pro-Hosp (Políticas Especiais)	**R\$ 317.992,76	R\$ 953.978,28
			*** (R\$ 79.498,19)	
SUBTOTAL INCENTIVOS DE POLÍTICAS ESPECIAIS			R\$ 864.945,52	R\$ 10.379.346,20
TOTAL ORÇAMENTO PRÉ-FIXADO			R\$ 1.287.744,6691	R\$ 15.452.936,03

* Valor estimado mensal

**Valor da parcela quadrimestral

*** Estimativa mensal para fins de bloqueio orçamentário

[Handwritten signature]

[Handwritten mark]





PREFEITURA
CURVELO

SUS

O valor estimado mensal para a parcela pré-fixada será R\$ 1.287.744.66 (um milhão duzentos e oitenta e sete mil setecentos e quarenta e quatro reais e sessenta e seis centavos).

O valor estimado anual será de acordo com o mensal estimado, considerando os repasses quadrimestrais do incentivo Pro-Hosp e demais incentivos.

Para fins de repasse financeiro dos incentivos listados ao Contratado, este se dará conforme publicações específicas e crédito do recurso pelo Fundo Estadual de Saúde/Fundo Nacional de saúde - para o Fundo Municipal de Saúde - FMS.

Indicador quantitativo

O componente pré-fixado correspondente será repassado pela SMS ao CONTRATADO em parcelas mensais estimadas de R\$ 1.287.744.66 (um milhão duzentos e oitenta e sete mil setecentos e quarenta e quatro reais e sessenta e seis centavos) conforme abaixo discriminado:

- I. Os valores referentes à Tabela SUS serão repassados mensalmente contra produção de média complexidade apresentada e aprovada no Sistema de Informação Ambulatorial (SIA) e no Sistema de Informação Hospitalar (SIH), deduzida a cessão de créditos efetuada a terceiros e as ações financiadas pelo FAEC;

Os indicadores estão relacionados à qualidade da assistência oferecida aos usuários do (a) **contratado (a)** e medem aspectos referentes à efetividade da gestão e ao desempenho da unidade.

- a) O indicador descrito na tabela 1 será utilizado no cálculo do repasse da parte qualitativa do recurso financeiro do (a) **contratado (a)**, conforme metas e percentuais estabelecidos.

Tabela 1 – indicador de qualidade

Objetivo estratégico	Indicador	Peso	Meta	Fonte
Redução de internações por causas sensíveis e excelência na logística de integração de redes	Percentual de internações reguladas pelo SusFácil/MG	100	*	SUS FÁCIL/MG E SIHD

Tabela 2 – detalhamento do indicador de qualidade

Finalidade	Este indicador tem a finalidade de mensurar o percentual de internações reguladas pelo sistema SUS FÁCIL/MG, visando excelência na logística de integração das redes, melhoria do acesso aos serviços de saúde no âmbito do sistema único de saúde e reduzir o percentual de internações sensíveis à atenção básica.
Cálculo da meta para período	Total de internações reguladas pelo SUS FÁCIL/MG, no período/ total de internações no mesmo período.
Fórmula	(número de internações reguladas pelo SUS FÁCIL/MG* no período avaliatório/ total de internações no mesmo período) *100 Unidade de medida: percentual (%)



	- considera-se como internações reguladas pelo SUS FÁCIL/MG aquelas efetivadas no sistema com no máximo 1 (um) dia de diferença (para mais ou para menos) em relação ao registro da AIH do usuário à internação; e que apresentem a mesma data de alta informada no SIHD.
calculado do desempenho	(resultado/meta) x 100
	unidade de medida: percentual (%)

- b) O indicador descrito no item 4.3 do “Eixo Avaliação”, será utilizado como indicador de avaliação qualitativa, sendo necessário que o CONTRATADO apresente relatórios para a comissão de acompanhamento, que comprovem taxas e tempo médio de permanência, sendo necessário à validação destes pela comissão, para pagamento da parcela correspondente à parte pré-fixada, qualitativa, sendo:

- taxa de ocupação de leitos;
- tempo médio de permanência para leitos de clínica médica;
- tempo médio de permanência para leitos cirúrgicos; e
- taxa de mortalidade institucional;
- taxa de ocupação de leitos de UTI; e
- densidade de incidência de infecção por cateter venoso central (CVC);

6.2. ORÇAMENTO PÓS-FIXADO

As rubricas de referência para composição dos recursos financeiros relacionados ao valor pós-fixado são:

- UNACON e Extrapolamento UNACON: Recursos financeiros alocados pós-produção de serviços de média/alta complexidade conforme programação deste plano operativo e procedimentos remunerados por meio do fundo de ações estratégicas e compensação – FAEC/Portaria GM/MS 1.333 de 21/09/2017 e Deliberação CIB/SUS 2.544 de 21/09/2017 e extrapolamento após repasse financeiro posterior a publicação de **resolução específica**;
- FAEC/cirurgias eletivas: Recursos financeiros alocados pós-produção de serviços de média complexidade hospitalar conforme programação deste plano operativo, procedimentos remunerados por meio do fundo de ações estratégicas e compensação –sendo sua produção e repasse condicionado a publicação de **resolução SES/MG e/ou portaria ministerial específicas**;
- Custeio das ações, serviços e atividade de triagem auditiva neonatal (SRTAN), a serem realizados pelo hospital de acordo com a **Resolução SES/MG 5.606 de 15 de fevereiro de 2017, Resolução SES/MG Nº6.814 de 21 de Agosto de 2019 e posteriores**.
- Incentivo mamografia UNACON: Resolução 3.259 de 18/04/2012, 2.380 de 17/08/16, 5.409 de 17/08/16 e posteriores**, que trata do incentivo financeiro para exames de mamografia com classificação Birads 4 ou 5 realizados pelo SUS.
- Alta ambulatorial: Serviços referentes aos procedimentos de Tomografia, de acordo com teto MAC financeiro disponibilizado via PPI/MG.





PREFEITURA
CURVELO

SUS

VI. Transplantes de órgãos e tecidos: Serviço de Ações para Doação e Captação de Órgãos de acordo com Plano Estadual de Doação e Transplantes de Órgãos e Tecidos 2019/2023;

TOTAL			
Item 03 Alta ambulatorial	Produção de Alta Complexidade Ambulatorial (SIA)	R\$ 4.040,40	R\$ 48.484,80
Item 07 SRTAN/Triagem Auditiva neonatal	SRTAN/Triagem Auditiva neonatal - Fonte recursos 1.59	R\$ 2.135,71	R\$ 25.628,47
	SRTAN/Triagem Auditiva neonatal Fonte de recursos 1.55	R\$ 3.466,10	R\$ 72.788,10
Item 08/UNACON	Produção UNACON	R\$ 168.029,88	R\$ 2.016.358,56
Item 10 /Extrapolamento/UNACON	Produção UNACON/Extrapolamento	R\$ 52.718,20	R\$ 632.618,40
Item 13/FAEC/MAC	Produção FAEC – Federal	R\$ 32.951,27	R\$ 395.415,24
	Transplante de órgãos, Tecidos e Células - Federal	R\$ 3.537,40	R\$ 42.448,80
	<u>**Procedimento Tratamento de Infecção pelo Novo Coronavírus</u>	R\$ 27.252,22	R\$ 190.765,54
Item 15/FAEC/Cirurgias Eletivas - Componente único	Produção FAEC – Cirurgias Eletivas (*SIA/SIH) Estadual	R\$ 77.784,57	R\$ 933.414,84
Item 12/Incentivo mamografia/UNACON	Incentivo financeiro mamografia/UNACON	R\$ 30.000,00	R\$ 360.000,00
TOTAL ORÇAMENTO PÓS-FIXADO		R\$ 401.915,75	R\$ 4.717.922,75

*Complementação período 21 meses

**Procedimento referente a produção (leitos enfermaria) Covid-19

O componente pós-fixado será repassado ao CONTRATADO pós-produção, processamento e aprovação no Sistema de Informação Ambulatorial (SIA) e no Sistema de Informação Hospitalar (SIH), estimando-se um **valor médio mensal de R\$ 401.915,75** (quatrocentos e um mil novecentos e quinze reais e setenta e cinco centavos).

O valor estimado mensal para a parcela pós-fixada será o valor médio mensal programado e estimado, de acordo com a produção apresentada para os itens Tomografia (alta ambulatorial) Mamografia, Internações MAC/FAEC , UNACON e SRTAN.

Para fins de repasse financeiro para a produção estimada além do programado ao Contratado (extrapolamento), está se dará após publicação de Resolução e/ou Portaria específica e após crédito do recurso pelo Fundo Nacional de Saúde - FNS/Fundo Estadual de Saúde-FES para o Fundo Municipal de Saúde – FMS.

6.3. DISPOSIÇÕES GERAIS ORÇAMENTÁRIAS

- I. Nos termos da Portaria nº 142, de 27 de janeiro de 2014, o repasse referente ao acréscimo do IGH, estimado no orçamento pré-fixado, será proveniente de transferência mensal federal, mediante publicação dos valores em portaria ministerial e dependente do respectivo crédito ao Fundo Municipal de Saúde;
- II. Os desembolsos mensais estimados somente serão realizados após a transferência dos recursos correspondentes pelas esferas estadual e federal, observados o cronograma de aprovação da produção no DATASUS/MS e o fluxo de pagamento instituído pela SMS;

[Handwritten signature]

[Handwritten mark]

[Circular stamp: FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE - FMS]
[Handwritten signature]



- III. Os valores previstos neste Plano Operativo poderão ser alterados, tanto para a inclusão, quanto para a redução de ações e serviços, pactuados de comum acordo entre a SMS e o CONTRATADO, mediante celebração de Termo Aditivo;
- IV. Esta SMS revisará os valores do teto financeiro e o repasse de recursos financeiros de que trata este Plano Operativo na medida em que as esferas de gestão atualizarem os valores vigentes de procedimentos e incentivos do SUS.
- V. Para os procedimentos ambulatoriais de Alta Complexidade, procedimentos de tomografia, o agendamento e marcação obedecerão à demanda de acordo com a fila pré-existente, respeitando a cota estabelecida para cada município que compõe a Região de Saúde de Curvelo, no que se refere aos seus quantitativos e necessidades. O exame será agendado independentemente de seus custos para realização, ou seja, havendo necessidade que o exame ofertado seja realizado com contraste não será realizado exame que não requer contraste em substituição para cumprimento de meta.
- VI. Para o atendimento ambulatorial Alta Complexidade FAEC, UNACON, o Contratado deverá garantir a oferta de todos os procedimentos SADT preconizados para todos os pacientes em tratamento sob sua responsabilidade de acordo com Portaria 140 de 27/02/2014, deliberação 2.544 de 21/09/2017 e posteriores.
- VII. Faz-se necessário que o registro dos procedimentos referentes ao UNACON, sejam todos realizados através do BPA individualizado nos sistemas *SIA e SIHD.
- VIII. A produção ambulatorial/hospitalar poderá ser apresentada além do teto financeiro programado (extrapolamento), porém o município terá obrigação de efetuar o pagamento referente a produção dentro do teto total programado de acordo com o anexo técnico. Caso ocorra o extrapolamento e o mesmo seja ressarcido através das câmaras de compensação e/ou através de publicação de Resoluções específicas, o município realizará o repasse, respeitados eventuais atrasos no repasse dos Fundos Nacional de saúde – FNS/Estadual- FES para o Fundo Municipal de saúde – FMS.
As parcelas mensais serão pagas da seguinte forma:
- a. Até o **quinto dia útil** do mês subsequente ao de referência para os recursos do Sus - parcela pré-fixada/contratualização, respeitados eventuais atrasos no repasse do fundo nacional de saúde – FNS para o fundo municipal de saúde – FMS.
- b. Até o **décimo dia útil** do segundo mês subsequente ao de referência para os recursos do Sus - parcela pós-fixada/contratualização, respeitados eventuais atrasos no repasse do fundo nacional de saúde – FNS para o fundo municipal de saúde – FMS.
- IX. Nos termos da Resolução SES/MG 4.084 de 10 de dezembro de 2013, o repasse referente ao Programa de Fortalecimento e Melhoria da Qualidade dos Hospitais do SUS/MG, estimado no orçamento pré-fixado, será proveniente de transferência mensal estadual, mediante publicação dos valores resoluções posteriores e dependente do respectivo crédito ao Fundo Municipal de Saúde; A entidade receberá o recurso e deverá prestar conta do mesmo no prazo máximo de 60 dias para utilização, acrescido de 30 dias para prestação de contas, em conformidade com a legislação pertinente, ficando condicionado à prestação de contas o repasse da parcela do próximo quadrimestre.
- X. **O valor da parcela mensal sofrerá variação de acordo com os repasses do fundo nacional de saúde – FNS para o fundo municipal de saúde – FMS.**
- XI. **Nos termos da Portaria nº 1.459 de 24/06/2011** que institui no âmbito do Sistema único de Saúde – SUS – a Rede Cegonha, o repasse do recurso está vinculado a prestação de contas mensal pela instituição, com relatório constando a relação e descrição quantitativa dos procedimentos realizados.





PREFEITURA
CURVELO

SUS

6.4 PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA GERAL

PROGRAMAÇÃO ORÇAMENTÁRIA		MENSAL R\$	TOTAL
PÓS-FIXADO			
ALTA COMPLEXIDADE - RECURSO FEDERAL		R\$ 4.040,40	R\$ 48.484,80
PRODUÇÃO UNACON- FEDERAL		R\$ 168.029,88	R\$ 2.016.358,56
EXTRAPOLAMENTO/PRODUÇÃO UNACON/FEDERAL		R\$ 52.718,20	R\$ 632.618,40
PRODUÇÃO FAEC – CIRURGIAS ELETIVAS – ESTADUAL		R\$ 77.784,57	R\$ 933.414,84
PRODUÇÃO FAEC/CIRURGIAS ELETIVAS –FEDERAL		R\$ 32.951,27	R\$ 395.415,24
PRODUÇÃO FAEC/TRANSPLANTES DE ÓRGÃOS –FEDERAL		R\$ 3.537,40	R\$ 42.448,80
SRTAN/TRIAGEM AUDITIVA NEONATAL - FEDERAL		R\$ 2.135,71	R\$ 25.628,47
SRTAN/TRIAGEM AUDITIVA NEONATAL - COMPLEMENTAÇÃO ESTADUAL		R\$ 3.466,10	R\$ 72.788,10
INCENTIVO FINANCEIRO MAMOGRAFIA/UNACON		R\$ 30.000,00	R\$ 360.000,00
*PRODUÇÃO MAC/TRATAMENTO DE INFECCÃO PELO NOVO CORONAVIRUS - ESTIMATIVA RES./SES/MG 3397/2021		R\$ 27.252,22	R\$ 190.765,54
SUBTOTAL		R\$ 401.915,75	R\$ 4.717.922,75
PRÉ-FIXADO		MENSAL R\$	TOTAL
PRODUÇÃO DE MÉDIA COMPLEXIDADE AMBULATORIAL E HOSPITALAR		R\$ 410.926,41	R\$ 4.931.116,92
TERAPIA ENTERAL/PARENTERAL - FEDERAL		R\$ 10.302,74	R\$ 123.632,91
INCENTIVO À QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO HOSPITALAR (IGH) - FEDERAL		R\$ 134.088,52	R\$ 1.609.062,24
INTEGRASUS - FEDERAL		R\$ 7.036,78	R\$ 84.441,36
LEITOS RETAGUARDA - FEDERAL		R\$ 79.155,36	R\$ 949.864,32
PRO-HOSP - ESTADUAL		R\$ 79.498,19	R\$ 953.978,28
REDE RESPOSTA - ESTADUAL		R\$ 200.000,00	R\$ 2.400.000,00
COMPLEMENTAÇÃO DE PLANTÕES PRESENCIAIS - MUNICIPAL		R\$ 365.166,67	R\$ 4.382.000,00
COMPLEMENTAÇÃO TETO MAC/REDE CEGONHA - FEDERAL		R\$ 1.570,00	R\$ 18.840,00
RESOLUÇÃO SES/MG Nº 7.210 26/08/2020 - FEDERAL			R\$ 7.659,52
PARCELA ÚNICA PORTARIA Nº2.790 13/10/2020 - PRORROGAÇÃO LEITOS UTI COVID-19 - FEDERAL			R\$ 480.000,00
PARCELA ÚNICA PORTARIA Nº3.275 03/12/2020 - PRORROGAÇÃO LEITOS UTI COVID-19 - FEDERAL			R\$ 480.000,00
PARCELA ÚNICA RES.SES/MG 7.277 DE 29/10/2020 - ESTADUAL			R\$ 169.669,77
RENDIMENTOS			R\$ 31.954,66
PARCELA ÚNICA RECURSO MUNICIPAL REFERENTE A DIÁRIAS DE 5 (CINCO) LEITOS UTI COVID-19 - FEDERAL			R\$ 240.000,00
PARCELA ÚNICA PORTARIA Nº3.567 18/12/2020 - PRORROGAÇÃO LEITOS UTI COVID-19 - FEDERAL			R\$ 960.000,00
RESOLUÇÃO SES/MG Nº 7.320 01/12/2020 - RESSARCIMENTO UTI - ESTADUAL			R\$ 18.670,08
RESOLUÇÃO SES/MG Nº 7.359 23/12/2020 - RESSARCIMENTO UTI - ESTADUAL			R\$ 21.063,68
PARCELA ÚNICA PORTARIA Nº 431 11/03/2021 - AUTORIZAÇÃO LEITOS UTI COVID-19 - FEDERAL 1º TRIMESTRE/2021 1º PARCELA - FEDERAL			R\$ 480.000,00
PARCELA ÚNICA PORTARIA Nº 431 11/03/2021 - AUTORIZAÇÃO LEITOS UTI COVID-19 - FEDERAL 1º TRIMESTRE/2021 2º PARCELA - FEDERAL			R\$ 480.000,00
RES.SES/MG 7.127 08/06/2020 - RESSARCIMENTO PRODUÇÃO ONCOLOGIA - ESTADUAL			R\$ 36.157,09
RES.SES/MG 7.420 19/02/2021 - RESSARCIMENTO UTI GERAL - ESTADUAL			R\$ 10.531,84
PORTARIA GM/MS Nº897,05 DE MAIO DE 2021 - AUTORIZA 10 LEITOS DE UTI COVID-19 - ABRIL/2021 - FEDERAL			R\$ 480.000,00
PORTARIA GM/MS Nº1.028, DE 21 MAIO DE 2021 - AUTORIZA 05 LEITOS DE UTI COVID-19 - MAIO/2021 - FEDERAL			R\$ 240.000,00
PORTARIA GM/MS Nº1.059, DE 24 MAIO DE 2021 - LIBERA TRANSFERENCIA DE RECURSO 10 LEITOS DE UTI COVID-19 - MAIO/2021 - FEDERAL			R\$ 480.000,00
COMPLEMENTAÇÃO DE VALOR PARA LEITOS ENFERMARIA COVID-19 - COMPETENCIA MARÇO/2021 - RES.SES/MG 7.511/2021/ESTADUAL (DEDUZIDO DO VALOR JÁ ESTIMADO NA RES.3397/2021)			R\$ 89.128,39
COMPLEMENTAÇÃO DE VALOR PARA LEITOS ENFERMARIA COVID-19 - COMPETENCIA ABRIL/2021 - RES.SES/MG 7.546/2021/ESTADUAL (DEDUZIDO DO			R\$ 106.172,34

[Handwritten signature]

[Handwritten mark]





VALOR JÁ ESTIMADO NA RES.3397/2021)		
PORTARIA GM/MS Nº1.453 DE 29/06/2021 LIBERA RECURSOS 15 (QUINZE) LEITOS UTI COVID-19		R\$ 720.000,00
PORTARIA Nº 1.437 DE 28/06/2021 - INCREMENTO TEMPORÁRIO AO CUSTEIO DOS SERVIÇOS DE ATENÇÃO ESPECIALIZADA À SAÚDE		R\$ 125.000,00
SUBTOTAL	R\$ 1.287.744,67	R\$ 21.108.943,40
TOTAL	R\$ 1.689.660,42	R\$ 25.826.866,15

[Handwritten signature]

[Handwritten mark]



